

## Apresentação

Claudio Araújo de Souza e Silva

### **Editoria da Intratextos**

É com enorme prazer que convidamos os leitores da Revista Intratextos a adentrarem os artigos da nossa edição especial, dedicada aos trabalhos apresentados no VIII Seminário dos alunos do PPCIS/UERJ, realizado durante os dias 1º e 2 de dezembro de 2009.

Desejamos que a publicação desta primeira edição especial reforce o nosso comprometimento em fazer das Ciências Sociais um campo interativo. Apostamos neste compromisso, pois acreditamos que a produção do nosso ofício depende fundamentalmente do diálogo e da troca de conhecimento.

Não é incomum encontrar estudantes de cursos de pós-graduação que desconhecem as pesquisas que estão sendo realizadas pelos demais colegas que compõem o corpo discente das instituições em que estudam. Sabemos que os afazeres cotidianos impedem que esse conhecimento venha de forma espontânea, por isso pensamos que é necessário criar espaços onde essa troca possa ocorrer de forma mais organizada e direcionada. Foi com base nesse espírito que em meados do ano passado alguns professores e alunos do PPCIS começaram a elaborar o VIII Seminário dos alunos desta instituição, que agora ganha maior repercussão na tela da Intratextos.

Queremos agradecer o apoio de todos que estiveram envolvidos nesse projeto, especialmente aos professores e pesquisadores que gentilmente aceitaram o convite para fazer parte das Mesas temáticas como debatedores. São eles: Carly Machado (Instituto Voz do Mestre), Elionaldo Julião (OEI/REDLECE), Fabíola Rodhen (IMS/UERJ), João Marcelo Maia (CPDOC/FGV), Paulo Jorge Ribeiro (Depto Sociologia PUC/RJ) e Thamy Pogrebinski (IUPERJ), além, é claro, do professor José Maurício Domingues (IUPERJ) que nos presenteou com a conferência de abertura. Esperamos

---

que esse projeto possa ser levado adiante nos próximos anos. Alguns de nós não mais estaremos no PPCIS, contudo almejamos que os frutos do nosso trabalho continuem a ser aproveitados não apenas pela instituição, mas pelas Ciências Sociais.

Nessa edição, os leitores verão que uma das marcas do nosso programa de pós-graduação é a enorme variedade temática das pesquisas produzidas por seus alunos. Em tempos de excessiva especialização, talvez essa possa ser considerada uma característica preciosa e que deva ser valorizada. O seminário foi organizado em seis Mesas temáticas. Na primeira delas, PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO E MEMÓRIA, encontramos o trabalho de Bárbara Domingos sobre a obra de Sérgio Buarque de Holanda.

Na Mesa de POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA, tomamos conhecimento, através da pesquisa realizada por Camila Maria dos Santos Moraes, do Projeto Turismo no Museu de Favela, implementado no complexo Pavão, Pavãozinho e Cantagalo. Ainda nesta Mesa vimos a análise de Inês Nogueira sobre os Conselhos Comunitários de Segurança Pública.

A terceira Mesa enfocou o tema VIOLÊNCIA E CONFLITOS SOCIAIS, nela foi apresentado o trabalho de Luiz Kleber Farias sobre a atuação das “milícias” na cidade do Rio de Janeiro, além da pesquisa de Raquel Brum Fernandes realizada a partir de um estudo comparativo que visou à análise de como a violência se expressa dentro de duas instituições de ensino.

CULTURAS URBANAS E IDENTIDADES foi o tema da quarta Mesa. Nesta área, assistimos à apresentação do trabalho de Ana Amélia Brasileiro sobre a experiência do monólogo, a pesquisa etnográfica realizada por Marília Loschi nas festas BDSM no Rio de Janeiro e ainda o trabalho de campo de Vicente Cretton Pereira em aldeias Guarani Mbya localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

Ozias Jesus Soares e Roberta Mociaro Zanatta foram os apresentadores da quinta Mesa, cujo título foi IDENTIDADE E ESPAÇO URBANO: ENTRE O LOCAL E O GLOBAL. O autor do primeiro trabalho fez uma investigação sobre as transformações na esfera do trabalho e da produção ocorridas no subúrbio da cidade do Rio de Janeiro.

Já a autora realizou uma análise comparativa sobre a atividade turística em duas regiões da Ilha Grande (RJ).

A última Mesa versou sobre o tema RELIGIÃO E SOCIEDADE, em que conhecemos o trabalho etnográfico de Claudia Wolff Swatowiski sobre a Igreja Universal do Reino de Deus em Portugal e também a pesquisa de Janine Targino da Silva a respeito do surgimento de novas lideranças pentecostais femininas em Nova Iguaçu (RJ).

BOA LEITURA!